Lego investe 1.000 milhões e cria 1.000 empregos em fábrica em Estarreja

written by Maria Paulo | 23 de Novembro, 2026



A Lego vai investir 1.000 milhões de euros numa fábrica em Estarreja, distrito de Aveiro, a inaugurar em 2030 e que empregará mais de 1.000 trabalhadores, avançou à Lusa o diretor de operações do grupo, Carsten Rasmussen.

"***É um grande investimento para nós e para Portugal. Pode atingir 1.000 milhões de euros nos próximos anos, até 2035, e empregaremos 1.000 – ou talvez um pouco mais – trabalhadores qualificados quando a fábrica estiver em pleno funcionamento***", afirmou o responsável em entrevista à agência Lusa.



Lego vai abrir nova unidade em Portugal. Será a quarta na Europa. Foto: PAULO NOVAIS

Com arranque da construção previsto para meados de 2027 e conclusão apontada para 2030, a nova unidade será a **oitava fábrica do Grupo Lego a nível mundial e a quarta na Europa**, depois da Dinamarca, Hungria, Chéquia, México, China, Vietname e Estados Unidos (esta última com abertura prevista para o próximo ano).

Segundo o diretor de operações da fabricante dinamarquesa de blocos de plástico de encaixe, a unidade de Estarreja irá apoiar a produção completa de Lego, incluindo moldagem, processamento e embalagem, permitindo expandir a capacidade de produção da empresa e ajudando a satisfazer a procura crescente na Europa, Médio Oriente e África.

Ocupando uma área de 60 hectares, o equivalente a aproximadamente 120 campos de futebol, a fábrica terá 115.000 metros quadrados e capacidade de produção nas áreas da moldagem, processamento e embalagem, para além de um armazém vertical.

A Lego Manufacturing Portugal é destacada como “***um dos maiores***

investimentos em produção da marca até aos dias de hoje” e ***“a fábrica mais avançada do grupo em termos de automação e digitalização***”, utilizando tecnologias inovadoras para aumentar a produtividade, a sustentabilidade e a resiliência operacional. Carsten Rasmussen refere que a unidade será construída a pensar no crescimento futuro, com infraestruturas de produção e logística concebidas para acomodar potenciais expansões ao longo do tempo.

“***A fábrica irá reforçar a resiliência das operações europeias do Grupo Lego e reforçar a sua abordagem regional ao fabrico***”, sustenta a empresa, enfatizando que “***esta estratégia de longa data de produzir perto do mercado encurta a cadeia de abastecimento***”, permitindo-lhe “***responder rapidamente às alterações da procura, ao mesmo tempo que reduz o seu impacto ambiental***”.

À Lusa, o diretor de operações da Lego afirmou que a opção por Portugal “***não foi fácil, mas foi muito acertada***”, justificando-a com a proximidade aos mercados, o acesso a ligações de transporte, o compromisso com a sustentabilidade e a mão-de-obra local qualificada.

“***As pessoas, as competências e a economia em expansão são algo que realmente vemos como um benefício. Observamos um aumento da presença industrial, da qualificação da mão-de-obra, das infraestruturas e da logística da região, o que contribuirá para a flexibilidade e para a redução do tempo de entrega, além de diminuir os custos para os nossos clientes***”, explicou.

De forma a minimizar a pegada ambiental da fábrica de Estarreja, desde a fase da conceção à construção e operação, a Lego diz pretender obter 100% de energia renovável para as suas necessidades anuais, estimando que aproximadamente 80% dessa energia seja fornecida através de infraestruturas no local, como painéis solares e armazenamento de energia em baterias. Já a recolha, o tratamento e a reutilização da água da chuva “***garantirão uma utilização responsável da água,***

enquanto iniciativas como 'habitats' para polinizadores apoiarão a biodiversidade local".

O objetivo é obter a certificação LEED Platinum após a conclusão do projeto.

OC/MP